

197

ESTOJOS DE LENTES DE CONTATO: UMA POSSÍVEL FONTE DE CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA. Jéferson O. Fagundes, Grasiela Disegna, Iumara C. Dorneles, Marilise B. Rott, Marisa da Costa (Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Depto de Microbiologia, UFRGS)

O uso de lentes de contato pode trazer um sério problema a seus usuários devido ao eventual trauma córneo causado quando da retirada ou colocação da lente. Este trauma pode facilitar a instalação de microrganismos oportunistas que podem estar presentes no estojo de conservação das lentes de contato. Este fato tem como consequência mais grave o desenvolvimento da queratite microbiana ou acantamébrica. Esta infecção é caracterizada por uma ulceração do epitélio córneo que pode levar à perfuração do mesmo e até à perda do olho. Em vista disto, é objetivo deste trabalho pesquisar a presença de bactérias, fungos e do protozoário *Acanthamoeba* em estojos de conservação de lentes de contato de pessoas assintomáticas ou com queratite. Os líquidos de conservação das lentes de contato presentes nos estojos estão sendo utilizados para o isolamento destes microrganismos. Este material biológico está sendo semeado nos meios de cultura caldo tripticase de soja, ágar sangue, caldo tioglicolato, ágar Sabouraud com cloranfenicol e placas de ágar-não-nutriente contendo suspensão de *Escherichia coli* morta por aquecimento. Até o presente momento foram analisadas 35 amostras de pessoas assintomáticas, sendo que 31 apresentaram contaminação bacteriana e 3 destas amostras apresentaram também contaminação por fungos. Quatro amostras não apresentaram nenhum tipo de contaminação. Não foi constatada nenhuma contaminação por *Acanthamoeba*. Pelos dados obtidos até o presente momento, podemos verificar a presença predominante de bactérias na maioria dos estojos testados. Outro fato relevante tem sido o isolamento freqüente de bactérias potencialmente patogênicas tais como *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas* spp. (PROPESQ-UFRGS).